

EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE EM TEMPOS PANDÊMICOS

EDUCATION AND INTERDISCIPLINARITY IN PANDEMIC TIMES

EDUCACIÓN E INTERDISCIPLINARIDAD EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Jaci de Fátima Souza Candioto ¹
Jefferson Zeferino ²

Não é possível analisar a realidade de modo adequado a partir de uma perspectiva única. A interdisciplinaridade, nesse sentido, mais do que uma tarefa é uma exigência colocada pelos assuntos a serem investigados. A ambiência das pesquisas, entretanto, como demonstrou a recente pandemia causada pelo novo coronavírus, também pode sofrer alterações e requerer respostas rápidas. É diante de um contexto pandêmico, portanto, que o presente dossiê se ocupa da compreensão de um novo mundo em que a presença do outro pode ser um risco. Atenta-se a dois contextos diversos, a realidade educacional e a experiência idosa dentro da crise sanitária.

No artigo *Covid-19 e vida idosa*, Paulo Rodrigues dos Santos, nos apresenta uma proposta de compreensão crítica da conjuntura pandêmica mundial com um recorte na população idosa. A partir da análise dos efeitos da pandemia nesse grupo, busca compreender as razões da sua vulnerabilidade biológica, que segundo o autor parece resultar menos da condição senescente, antes, na trajetória de vida marcada pelo adoecimento social de formação lenta e duração longa. Propõe fazê-lo a partir das formulações de Foucault sobre medicina e governabilidade.

¹ Pós-doutorado pelo Institut Catholique de Paris. Doutora em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professora no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Contato: jacicandiotto@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1780-545X>

² Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professor no Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e na Maestría en Teología da Facultad Evangélica de Estudios Teológicos.

Contato: jefferson.zeferino@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5376-4587>

No artigo *Influências acerca da covid-19 entrecortadas pelas interfaces da hipermodernidade na faculdade de pedagogia da uniVR*, os autores José Reinaldo Araújo Quinteiro e Rosimeire Soares da Silva, nos apresentam um instigante texto sobre a educação que se reinventa impulsionada pelo novo contexto em que a geografia humana exige uma nova conformação em função das medidas restritivas que se alongam à medida que intensifica a contaminação do vírus mortal em todo o mundo. O objetivo do texto é mostrar de que modo a hipermodernidade foi absorvida pela educação superior nesse contexto pandêmico. O recorte da pesquisa foi a Faculdade de Pedagogia da UniVR, no intuito de compreender como essa instituição de ensino reinventou suas práticas pedagógicas diante das exigências impostas pela vigilância sanitária e como essa reinvenção tem na hipermodernidade sua maior aliada.

No texto *Práxis pedagógica e ciberformação docente em tempo de Covid-19: perspectivas e desdobramentos pedagógico-científicos*, dos autores Úrsula Cunha Aneleto, Ediluzia Pastor da Silva e Luciana Oliveira Lago, encontramos um estudo que nos propicia o entendimento da necessidade da discussão acerca de políticas públicas que contemplem no Ensino Escolar, Tecnologias da Informação e Comunicação, não só em momentos como o que a comunidade humana está vivendo, mas de caráter contínuo. A relevância do artigo também está em apontar que a discussão sobre ciberformação docente, deva superar o caráter técnico-instrumental desses meios tecnológicos.

Agradecemos profundamente às pessoas autoras e toda equipe editorial da revista *Diálogos e Perspectivas Interventivas* por aceitarem o desafio de seguir pensando, produzindo e agindo em tempos pandêmicos. Não por último, a escrita acadêmica se coloca como profilaxia para a pandemia de desinformação que tem auxiliado na propagação do coronavírus, de negacionismos e intolerâncias. Como vício teológico, concluímos apontando para a esperança de tempos menos sombrios.